

Estatísticas do Empreendedorismo 2009 - 2012

Sociedades de elevado crescimento: maiores e mais exportadoras

O número de Sociedades de Elevado Crescimento (SEC) decresceu ao longo do período 2009-2012.

Em 2012, mais de metade destas sociedades concentrava-se nos setores das Indústrias transformadoras (21,7%), Comércio (19,6%) e Construção (13,2%), tendo cerca de 52% do seu VAB_{pm} sido gerado na região de Lisboa.

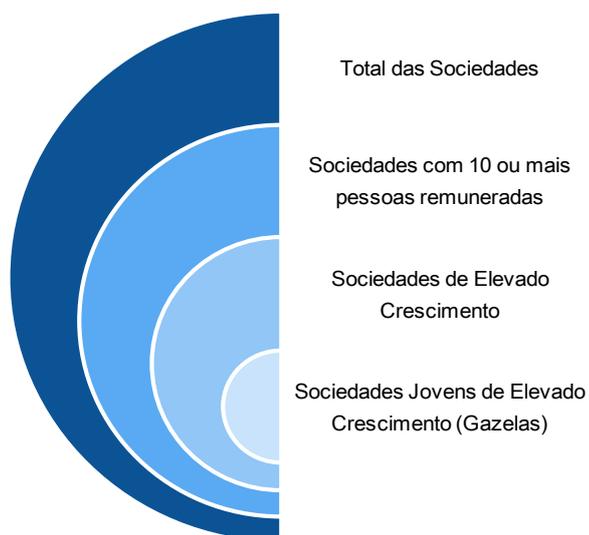
As Sociedades de Elevado Crescimento revelaram, também, algumas características diferenciadoras face ao total das sociedades, mostrando-se como sociedades de dimensão média mais elevada, tendencialmente mais exportadoras e com gastos mais elevados em Investigação e Desenvolvimento.

O número de Sociedades Jovens de Elevado Crescimento (Gazelas) registou, igualmente, um decréscimo no período em análise, contudo, é de salientar que a sua proporção no total das sociedades de elevado crescimento aumentou, atingindo os 19,5% em 2012, mais 2,3 p.p. que no ano anterior.

O que são sociedades de elevado crescimento?

São sociedades, com pelo menos 10 pessoas ao serviço remuneradas, que apresentam um crescimento médio anual superior a 20%, ao longo de um período de 3 anos, podendo o crescimento ser medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas ou do volume de negócios.

As sociedades jovens de elevado crescimento, ou "Gazelas", são um subconjunto das anteriores, compreendendo as sociedades até aos 5 anos de idade.



1. CARATERIZAÇÃO E CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

Ao longo deste estudo optou-se pela análise das Sociedades de Elevado Crescimento (SEC) com base no critério do crescimento do número de pessoas ao serviço remuneradas, por ser consensual a nível europeu que este assegura uma melhor comparabilidade intersetorial dos dados. Não obstante, apresentam-se alguns indicadores económicos com base em ambos os critérios, concluindo-se que a utilização do crescimento do volume de negócios como critério base para a determinação das SEC conduz ao apuramento de um maior número de empresas (sensivelmente o dobro), com características por vezes diferentes das observadas quando usado o critério do número de pessoas ao serviço remuneradas. Assim, algumas conclusões poderão variar de acordo com o critério utilizado.

Redução da importância das Sociedades de Elevado Crescimento entre 2009 e 2012

Em 2012, segundo o critério do número de pessoas ao serviço remuneradas, as Sociedades de Elevado Crescimento representavam uma pequena parcela do total das sociedades com 10 ou mais pessoas ao serviço remuneradas (2,5%) tendo, no entanto, sido responsáveis por 5,5% do seu pessoal ao serviço e 4,3% do VAB_{pm} por elas gerado.

Em qualquer dos critérios, as Sociedades de Elevado Crescimento e as Gazelas reduziram o seu contributo para os principais indicadores económicos (Volume de Negócios e VAB_{pm}) entre 2009 e 2012, contrariamente à tendência verificada no total das sociedades com 10 ou mais pessoas ao serviço.

Figura 1 – Principais indicadores económicos das sociedades (2009-2012)

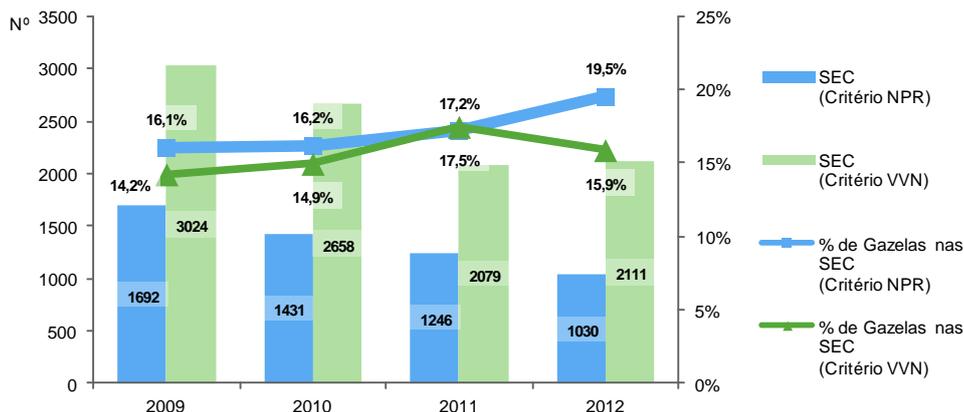
Tipo de Sociedade	Ano	Sociedades		Pessoal ao Serviço		Volume de Negócios		VAB _{pm}	
		Nº	%	Nº	%	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%
Total das sociedades	2012	353 611		2 695 317		310 680		70 038	
	2011	360 588		2 863 552		329 965		75 563	
	2010	360 279		2 935 458		336 850		80 557	
	2009	366 180		2 976 744		319 869		79 256	
Com 10 ou mais pessoas ao serviço remuneradas	2012	40 644	11,5	1 913 269	71,0	245 806	79,1	57 438	82,0
	2011	44 551	12,4	2 046 668	71,5	260 848	79,1	61 556	81,5
	2010	46 390	12,9	2 108 620	71,8	264 596	78,6	65 240	81,0
	2009	47 525	13,0	2 132 743	71,6	250 926	78,4	63 699	80,4
Critério: Crescimento médio anual do <u>Volume de Negócios</u> nos últimos 3 anos superior a 20%									
Sociedades de Elevado Crescimento	2012	2 111	5,2	134 482	7,0	21 243	8,6	4 501	7,8
	2011	2 079	4,7	142 789	7,0	18 042	6,9	4 538	7,4
	2010	2 658	5,7	217 311	10,3	28 123	10,6	6 318	9,7
	2009	3 024	6,4	220 792	10,4	28 078	11,2	6 838	10,7
Gazelas	2012	335	0,8	16 180	0,8	1 326	0,5	361	0,6
	2011	363	0,8	16 734	0,8	2 272	0,9	429	0,7
	2010	397	0,9	20 525	1,0	1 893	0,7	467	0,7
	2009	430	0,9	24 079	1,1	1 572	0,6	498	0,8
Critério: Crescimento médio anual do <u>Número de Pessoas Remuneradas</u> nos últimos 3 anos superior a 20%									
Sociedades de Elevado Crescimento	2012	1 030	2,5	105 933	5,5	9 952	4,0	2 498	4,3
	2011	1 246	2,8	151 482	7,4	15 005	5,8	3 605	5,9
	2010	1 431	3,1	194 995	9,2	19 001	7,2	5 052	7,7
	2009	1 692	3,6	203 274	9,5	20 176	8,0	4 965	7,8
Gazelas	2012	201	0,5	14 142	0,7	1 014	0,4	282	0,5
	2011	214	0,5	13 709	0,7	1 495	0,6	330	0,5
	2010	232	0,5	18 501	0,9	1 541	0,6	403	0,6
	2009	272	0,6	20 194	0,9	1 149	0,5	416	0,7

Fonte: INE, SCIE

O número de Sociedades de Elevado Crescimento decresceu significativamente entre 2009 e 2012, em linha com o abrandamento da atividade económica. Quando o critério

utilizado é o do crescimento do volume de negócios nota-se uma recuperação no número de SEC entre 2011 e 2012 que não se verifica quando o critério é o do crescimento do número de pessoas ao serviço remuneradas.

Figura 2 – Número de Sociedade de Elevado Crescimento e percentagem de Gazelas (2009-2012)



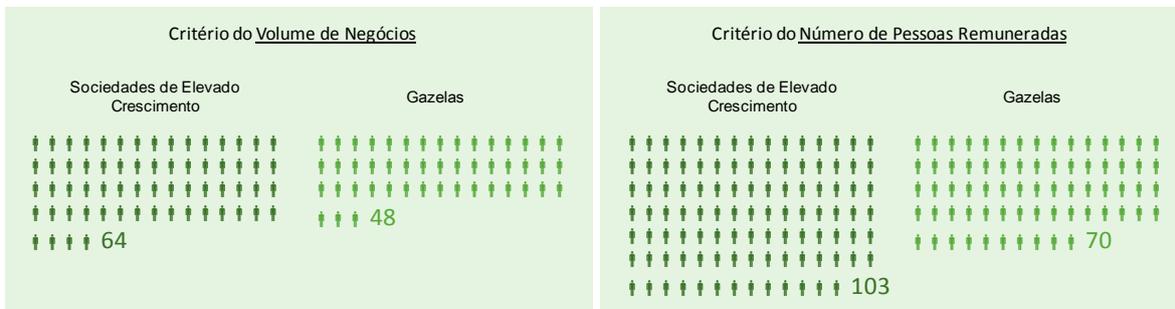
Fonte: INE, SCIE

As Sociedades de Elevado Crescimento apresentavam uma dimensão média superior à do total das sociedades com 10 ou mais pessoas ao serviço remuneradas em ambos os critérios, apesar de a diferença ser mais notória quando o critério de crescimento utilizado é o do número de pessoas ao

serviço remuneradas. Em 2012, segundo este critério, as Sociedades de Elevado Crescimento empregavam em média 103 trabalhadores e as Gazelas 70, bem acima dos 47 do total das sociedades com 10 ou mais pessoas ao serviço remuneradas.

Figura 3 – Dimensão média das sociedades (2012)

(Nº de pessoas por empresa)



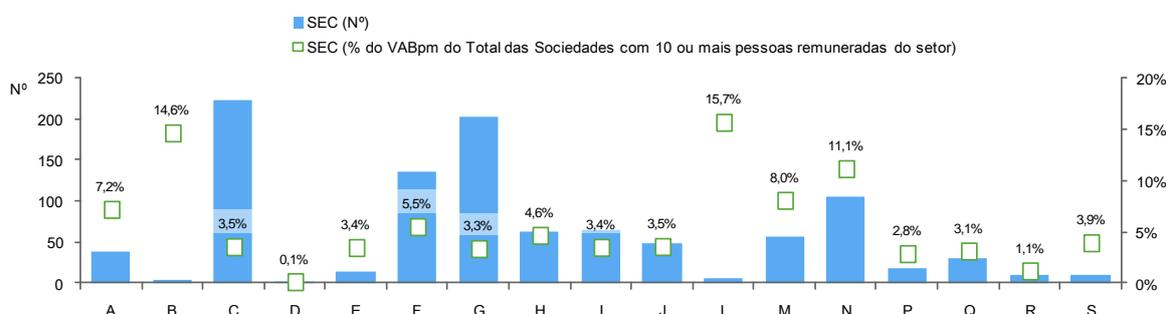
Fonte: INE, SCIE

Mais de metade das sociedades de Elevado Crescimento concentravam-se em 3 setores de atividade

Em 2012, 54,4% das Sociedades de Elevado Crescimento pertenciam aos setores das Indústrias Transformadoras, da Construção e do Comércio. As sociedades de elevado crescimento apresentaram relevância acima da média na

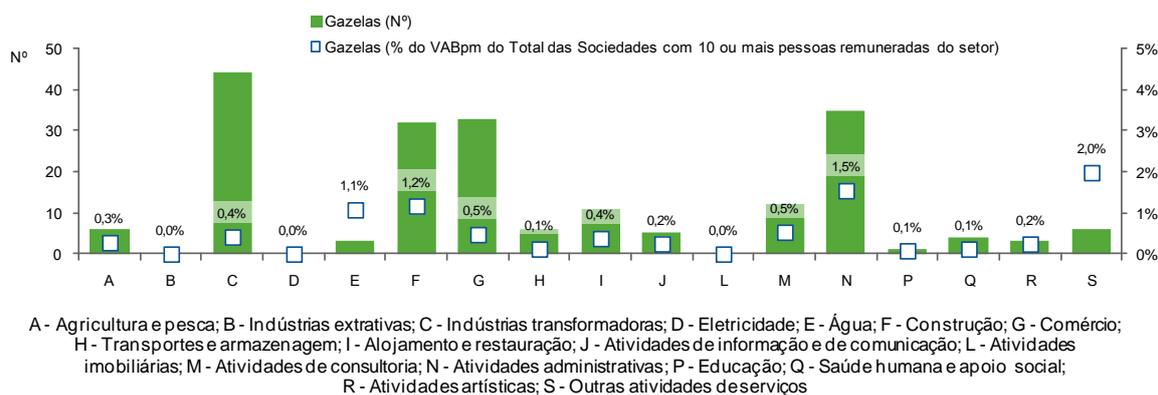
geração de valor acrescentado nos setores das Atividades imobiliárias, das Indústrias extrativas e das Atividades administrativas e dos serviços de apoio, representando 15,7%, 14,6% e 11,1% do total gerado pelas sociedades com 10 ou mais pessoas ao serviço remuneradas no setor. As Gazelas tiveram maior relevância em termos de geração de VAB_{pm} nos setores das Outras atividades de serviços, Atividades administrativas e dos serviços de apoio, Construção e Água.

Figura 4 – Número e % do VAB_{pm} das Sociedades de Elevado Crescimento por setor de atividade (2012)



Fonte: INE, SCIE

Figura 5 – Número e % do VAB_{pm} das Gazelas por setor de atividade (2012)



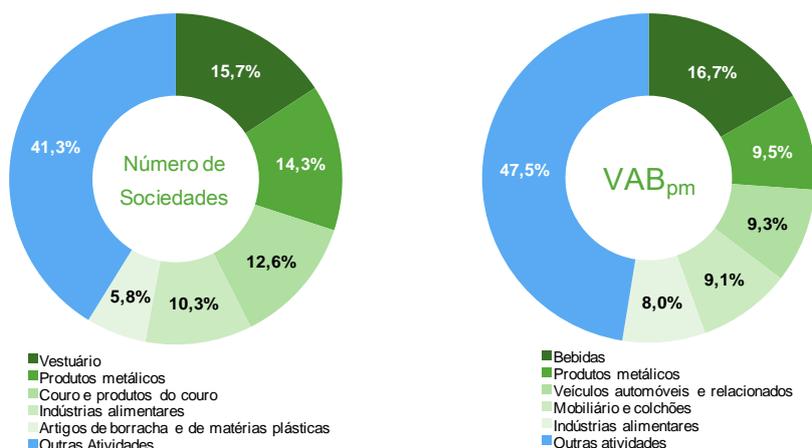
Fonte: INE, SCIE

A - Agricultura e pesca; B - Indústrias extrativas; C - Indústrias transformadoras; D - Eletricidade; E - Água; F - Construção; G - Comércio; H - Transportes e armazenagem; I - Alojamento e restauração; J - Atividades de informação e de comunicação; L - Atividades imobiliárias; M - Atividades de consultoria; N - Atividades administrativas; P - Educação; Q - Saúde humana e apoio social; R - Atividades artísticas; S - Outras atividades de serviços

Dentro das Indústrias Transformadoras (setor com o maior número de Sociedades de Elevado Crescimento) as atividades de Fabricação de Vestuário, Produtos Metálicos, Couro e Produtos de Couro e Indústria Alimentar concentravam mais de metade (52,9%) das Sociedades de Elevado Crescimento.

O VAB_{pm} das Sociedades de Elevado Crescimento do setor encontrava-se distribuído de forma diferente, com a Indústria das Bebidas a gerar 16,7% do VAB_{pm} total, apesar de não fazer parte do grupo de atividades com maior número de SEC.

Figura 6 – Atividades das Indústrias Transformadoras com maior peso das SEC (2012)



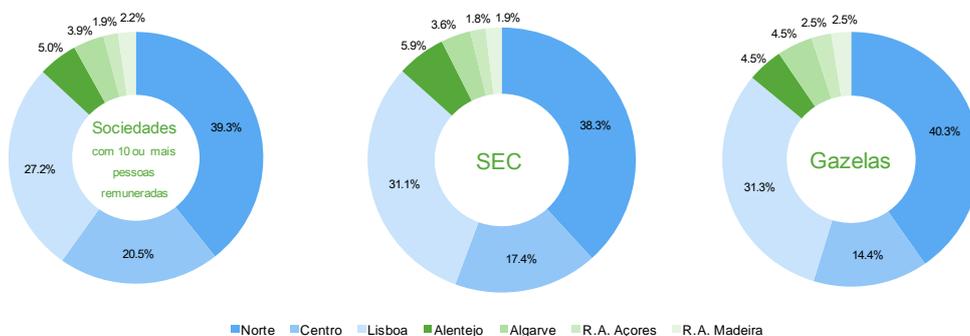
Fonte: INE, SCIE

Mais de metade do VAB_{pm} das Sociedades de Elevado Crescimento foi gerado por sociedades com sede em Lisboa

região de Lisboa foi aquela onde estas sociedades mais contribuíram para o VAB_{pm} total das Sociedades de Elevado Crescimento, com 51,9%.

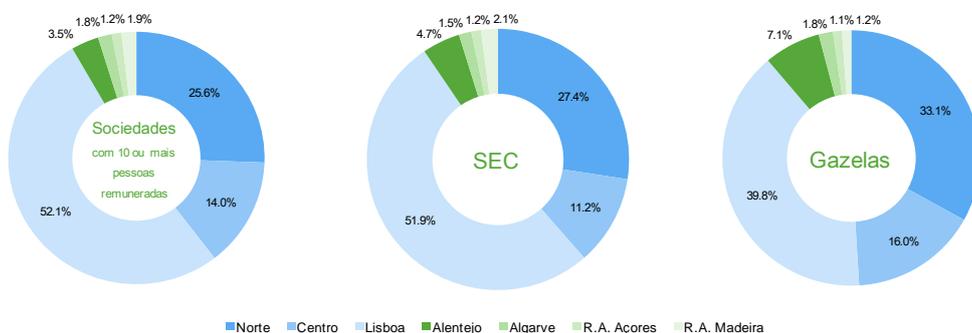
Embora a maior parte das Sociedades de Elevado Crescimento tivesse a sua sede na região Norte (38,3%), a

Figura 7 – Distribuição das sociedades por localização da sede (2012)



Fonte: INE, SCIE

Figura 8 – Distribuição do VAB_{pm} das sociedades por localização da sede (2012)

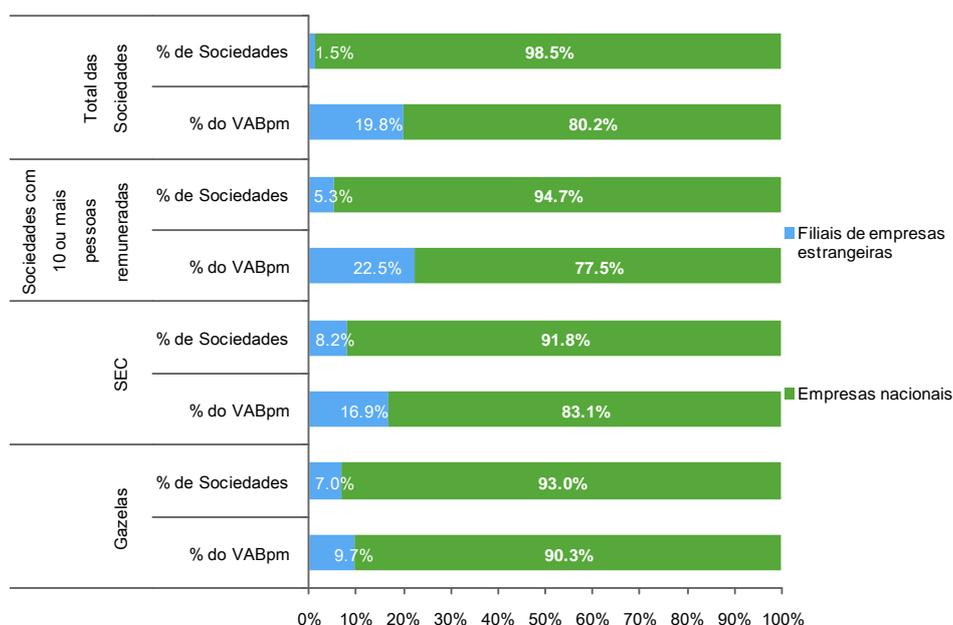


Fonte: INE, SCIE

A proporção de filiais de empresas estrangeiras foi superior nas Sociedades de Elevado Crescimento (8,2%) e nas Gazelas (7,0%) face à verificada para as sociedades com 10 ou mais pessoas ao serviço remuneradas (5,3%). Os países de origem com maior peso no controlo do capital das Sociedades de Elevado Crescimento foram a França e a Espanha.

As filiais de empresas estrangeiras correspondiam apenas a 1,5% do total das sociedades mas geravam perto de um quinto do VAB_{pm}. Nas Sociedades de Elevado Crescimento e nas Gazelas a diferença não foi tão significativa, ainda assim as filiais de empresas estrangeiras que eram SEC (8,2%) geraram 16,9% do VAB_{pm} total das Sociedades de Elevado Crescimento.

Figura 9 – Peso do número e do VAB_{pm} das sociedades filiais de empresas estrangeiras (2011)



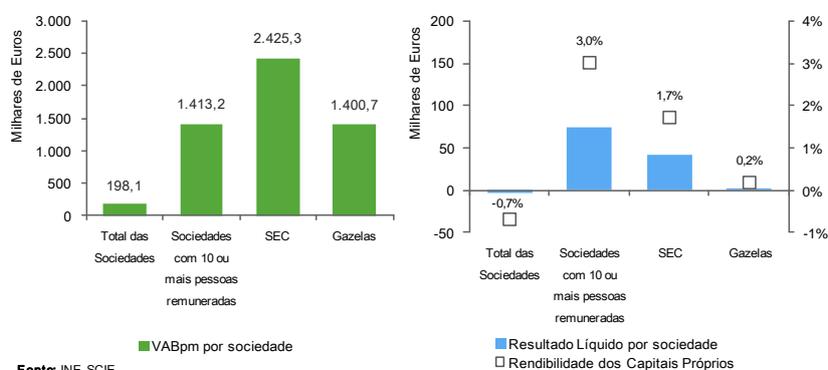
Fonte: INE, SCIE

2. DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO

As Sociedades de Elevado Crescimento geraram, em média, um VAB_{pm} por sociedade de cerca de 2,4 milhões de euros em 2012, cerca de um milhão acima do gerado pelas sociedades com 10 ou mais pessoas ao serviço remuneradas. Acompanhando a tendência verificada para os resultados

líquidos médios, a rentabilidade dos capitais próprios foi inferior nas Sociedades de Elevado Crescimento (1,7%) e nas Gazelas (0,2%) face ao total das sociedades com 10 ou mais pessoas ao serviço remuneradas mantendo-se, ainda assim, positivas, o que não aconteceu para o total das sociedades.

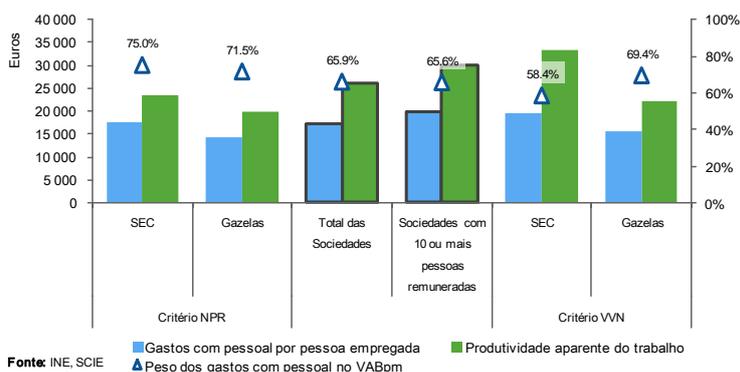
Figura 10 – VAB_{pm}, Resultado Líquido e Rentabilidade dos Capitais Próprios das sociedades (2012)



Em 2012, de acordo com o critério do NPR o peso dos gastos com o pessoal no VAB_{pm} foi superior nas Sociedades de Elevado Crescimento (75,0%) e nas Gazelas (71,5%) face ao total das sociedades com 10 ou mais pessoas ao serviço remuneradas (65,6%). Os gastos com pessoal por pessoa empregada e a produtividade aparente do trabalho foram inferiores nestes subconjuntos de sociedades quando

comparados com o total das sociedades com 10 ou mais pessoas ao serviço remuneradas. De acordo com o critério do crescimento do volume de negócios as conclusões são diferentes, verificando-se um menor peso dos gastos com pessoal no VAB_{pm} nas SEC (58,4%) e uma produtividade aparente do trabalho superior.

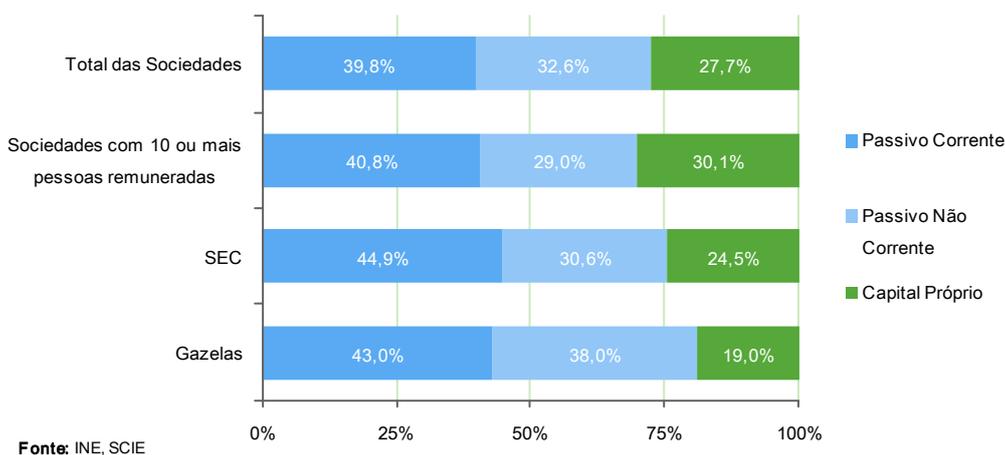
Figura 11 – Gastos com pessoal por pessoa empregada e em percentagem do VAB_{pm} e produtividade aparente do trabalho das sociedades (2012)



Em 2012, o peso dos capitais alheios (passivo corrente e não corrente) foi maior para as Sociedades de Elevado

Crescimento (75,4%) e em particular para as Gazelas, nas quais se registou o menor peso dos capitais próprios (19,0%).

Figura 12 – Estrutura do financiamento das sociedades (2012)



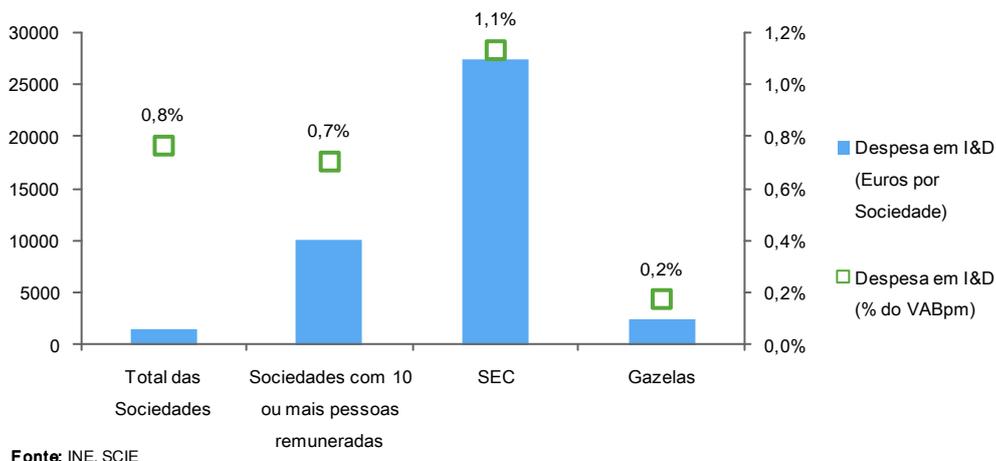
Sociedades de Elevado Crescimento investiram cerca de 18 vezes mais em I&D

As Sociedades de Elevado Crescimento apresentaram um nível de investimento em I&D bastante superior ao do total das sociedades, tendo gasto mais de 25 mil euros por

sociedade em 2012 (correspondendo a 1,1% do VAB_{pm} gerado por estas empresas).

O subconjunto das Gazelas, empresas até 5 anos de idade, apresentava um investimento médio em I&D bastante mais reduzido (0,2% do VAB_{pm}).

Figura 13 – Despesas em I&D por sociedade e em percentagem do VAB_{pm} (2012)



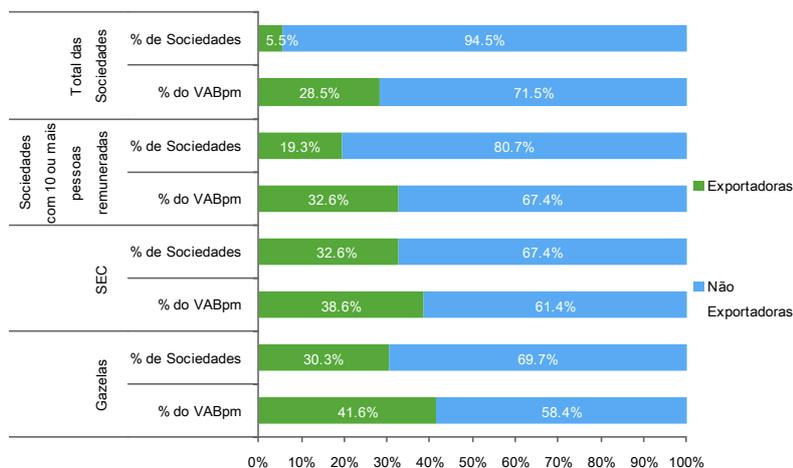
Sociedades de Elevado Crescimento foram mais exportadoras

Mais de 30% das Sociedades de Elevado Crescimento e das Gazelas exportaram bens e serviços em 2012, bastante acima

dos 5,5% do total das sociedades e dos 19,3% das sociedades com 10 ou mais pessoas ao serviço remuneradas.

As sociedades exportadoras geraram 38,6% do VAB_{pm} das Sociedades de Elevado Crescimento 41,6% do VAB_{pm} das Gazelas.

Figura 14 – Perfil exportador das sociedades (2012)



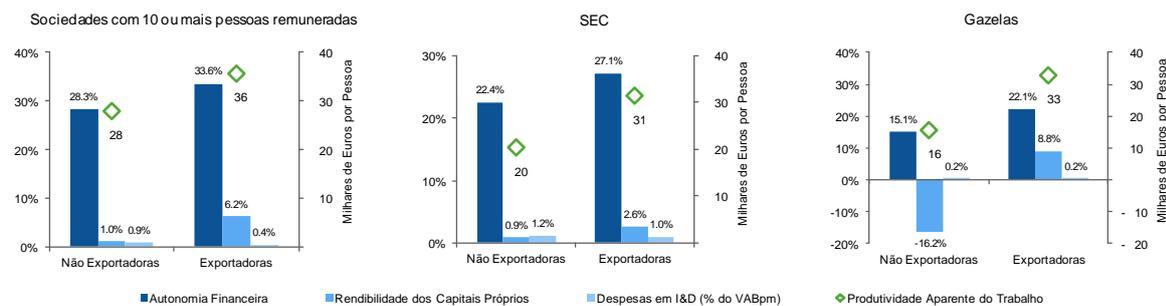
Fonte: INE, SCIE

A análise dos principais rácios económico-financeiros indicia um melhor desempenho das sociedades exportadoras face às não exportadoras. A autonomia financeira e a rentabilidade do capital próprio foram mais elevadas nas sociedades exportadoras. Destaque particular para a diferença verificada na rentabilidade dos capitais próprios das Gazelas exportadoras face às não exportadoras. A produtividade aparente do trabalho foi igualmente superior nas sociedades exportadoras face às não exportadoras, com as SEC e as

Gazelas a registarem os maiores diferenciais (de cerca de 11 mil euros e 17 mil euros por pessoa ao serviço, respetivamente).

As despesas em Investigação e Desenvolvimento como percentagem do VAB_{pm} gerado foram ligeiramente inferiores (0,2 p.p.) nas SEC exportadoras face às não exportadoras, seguindo a tendência verificada para o total das sociedades com 10 ou mais pessoas ao serviço.

Figura 15 – Rácios económico-financeiros por perfil exportador das sociedades (2012)



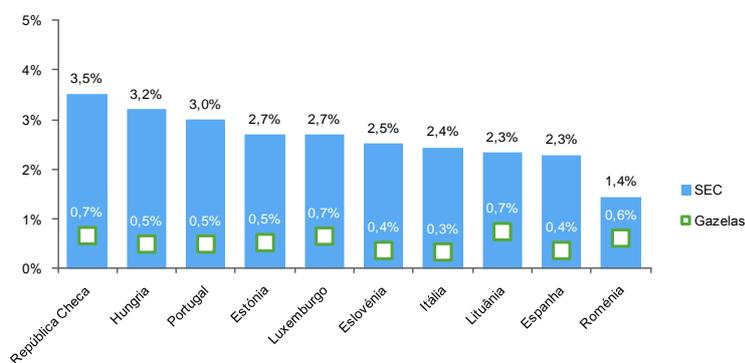
Fonte: INE, SCIE

3. COMPARAÇÃO INTERNACIONAL

Nos países com informação disponível, as Gazelas representavam menos de 1% do total das sociedades com 10 ou mais pessoas ao serviço remuneradas em 2010.

Em Portugal, a proporção de SEC no total de sociedades com 10 ou mais pessoas ao serviço remuneradas foi 3,0%, apenas inferior à da República Checa (3,5%) e da Hungria (3,2%).

Figura 16 – Proporção de SEC e de Gazelas no total de sociedades com 10 ou mais pessoas ao serviço remuneradas (2010)



Fonte: Eurostat

Para mais informações consultar:

Indicadores no portal:

- [Empresas por localização geográfica, atividade económica e forma jurídica](#)
- [Pessoal ao serviço remunerado nas empresas por atividade económica e forma jurídica](#)
- [Valor acrescentado bruto das empresas por atividade económica e forma jurídica](#)
- [Gastos com o pessoal das empresas por atividade económica e forma jurídica](#)
- [Capital próprio das empresas por atividade económica e forma jurídica](#)
- [Resultado líquido do período das empresas por atividade económica e forma jurídica](#)
- [Empresas maioritariamente estrangeiras por atividade económica](#)
- [Proporção de empresas maioritariamente estrangeiras por atividade económica](#)
- [Proporção do valor acrescentado bruto das empresas maioritariamente estrangeiras por atividade económica](#)

Destaques:

- [Filiais de Empresas Estrangeiras em Portugal - 2011](#)
- [O Empreendedorismo em Portugal-Indicadores sobre a Demografia das Empresas - 2004 - 2007](#)

Publicações:

- [Empresas em Portugal - 2012](#)

Nota metodológica:

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga os principais resultados estatísticos caracterizadores da estrutura e evolução das Sociedades de Elevado Crescimento e Sociedades Jovens de Elevado Crescimento ("Gazelas") em Portugal no período entre 2009 e 2012.

No contexto económico atual, em que elevadas taxas de criação de novas empresas nem sempre resultam em crescimentos igualmente elevados, importa cada vez mais dar especial atenção às empresas que apresentam um crescimento médio anual superior a 20% durante um período de 3 anos. Estas empresas, cujo crescimento pode ser medido quer em termos de número de pessoas ao serviço remuneradas quer em termos de volume de negócios, são designadas de empresas de elevado crescimento.

Os dados estatísticos divulgados foram obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES).

No âmbito deste estudo, foram apenas analisadas as empresas constituídas sob a forma jurídica de sociedade, classificadas nas secções A a S (exceto K e O) da CAE Rev.3.

Principais conceitos:

Sociedade de Elevado Crescimento: Sociedade com um crescimento médio anual superior a 20% ao longo de um período de 3 anos, sendo o crescimento medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.

Sociedade Jovens de Elevado Crescimento ("Gazelas"): Sociedade até 5 anos de idade com um crescimento médio anual superior a 20% ao longo de um período de 3 anos, sendo o crescimento medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.

Sociedade Exportadora: Neste destaque foram consideradas sociedades exportadoras as sociedades com exportações de bens e serviços que cumprem os seguintes critérios:

- Sociedades em que pelo menos 50% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços, ou;
- Sociedade em que pelo menos 10% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços e o valor das exportações de bens e serviços é superior a 150 000€.

Rácios económico-financeiros:

Autonomia financeira = Capitais próprios / Ativo

Despesas em I&D em percentagem do VAB_{pm} = Despesas em I&D / VAB_{pm} * 100

Dimensão média das sociedades = Número de pessoas ao serviço / Número de Sociedades

Gastos com pessoal por pessoa empregada = Gastos com o pessoal / Número de pessoas ao serviço

Peso dos gastos com pessoal no VAB_{pm} = Gastos com o pessoal / VAB_{pm} * 100

Produtividade Aparente do Trabalho = VAB_{cf} / Número de pessoas ao serviço

Rendibilidade dos capitais próprios = Resultado líquido do período / Capitais próprios * 100

Siglas:

I&D: Investigação e desenvolvimento

p.p.: Pontos percentuais

NPR: Número de pessoas ao serviço remuneradas

SEC: Sociedades de elevado crescimento

VAB_{cf}: Valor acrescentado bruto ao custo dos fatores

VAB_{pm}: Valor acrescentado bruto a preços de mercado

VVN: Volume de negócios